

# Caetano Veloso - Livros

Tom: E

m

Tropeçavas nos astros desastrada <sup>Em</sup> <sup>C</sup>

Quase não tínhamos livros em casa <sup>Db</sup>

E a cidade não tinha livraria <sup>C</sup> <sup>Em</sup>

Mas os livros que em nossa vida entraram <sup>Em</sup> <sup>C</sup> <sup>Em</sup>

São como a radiação de um corpo negro <sup>Em</sup> <sup>Em</sup>

Apontando pra a expansão do universo <sup>C</sup>

Porque a frase, o conceito, o enredo, o verso <sup>Db</sup> <sup>C</sup>

(E, sem dúvida, sobretudo o verso) <sup>Em</sup> <sup>C</sup>

É o que pode lançar mundos no mundo <sup>Em</sup> <sup>B7</sup> <sup>Em</sup>

Tropeçavas nos astros desastrada <sup>Em</sup> <sup>C</sup>

Sem saber que a ventura e a desventura <sup>Db</sup> <sup>Em</sup>

Dessa estrada que vai do nada ao nada <sup>C</sup>

<sup>B7</sup> <sup>Em</sup>

São livros e o luar contra a cultura

Os livros são objetos transcendententes <sup>Em</sup> <sup>C</sup>

Mas podemos amá-los do amor táctil <sup>Db</sup>

Que votamos aos maços de cigarro <sup>C</sup> <sup>Em</sup>

Domá-los, cultivá-los em aquários <sup>Em</sup> <sup>C</sup> <sup>Em</sup>

Em estantes, gaiolas, em fogueiras <sup>Em</sup> <sup>Em</sup>

Ou lançá-los pra fora das janelas <sup>C</sup>

(Talvez isso nos livre de lançarmo-nos) <sup>Db</sup> <sup>C</sup>

Ou o que é muito pior por odiarmo-los <sup>Em</sup> <sup>C</sup>

Podemos simplesmente escrever um <sup>Em</sup> <sup>B7</sup> <sup>Em</sup>

Encher de vãs palavras muitas páginas <sup>Em</sup> <sup>C</sup>

E de mais confusão as prateleiras <sup>Db</sup> <sup>Em</sup>

Tropeçavas nos astros desastrada <sup>C</sup>

Mas pra mim foste a estrela entre as estrelas <sup>B7</sup> <sup>Em</sup>

## Acordes

